



Para promover a competitividade do produto Lourinhã quer criar Rota da Aguardente



A Lourinhã quer criar uma Rota da Aguardente como forma de promover a competitividade deste produto único em Portugal. A criação desta rota tem como objectivo colocar o concelho no mapa dos destinos enoturísticos e abranger a região demarcada.

A Região, Demarcada para Aguardente Viníca de Qualidade e com Denominação de Origem Controlada (DOC), é a única existente em Portugal e a terceira em todo o mundo, a par de Cognac e Armagnac, em França.

São apenas dois os agentes económicos que certificam esta aguardente, na Comissão Vitivinícola da Região de Lisboa (CVR Lisboa), apesar de existirem outros produtores a engarrafar este produto, com as suas marcas.

De acordo com o presidente da CVR Lisboa, Vasco d'Áviliez, a demarcação desta região permitiu que este produto desse um salto qualitati-

vo. "Hoje em dia, a aguardente vale muito mais do que o vinho, embora também implique mais investimento. Em média o produtor precisa de 10 litros de vinho para obter um litro de água ardente", afirma o presidente da CVR.

A Lourinhã, que, do ponto de vista enoturístico, já integra a recém-criada Associação das Rotas dos Vinhos de Portugal (ARVP), só comercializa aguardente com mais de cinco anos de envelhecimento, produzida sempre com as castas recomendadas ou autorizadas.

"O consumo de aguardente tem aumentado. De 2012 para 2013 cresceu cerca de 12,5%. De 2013 para 2014 cresceu 15%. A existência da Rota da Aguardente poderá em muito contribuir para acelerar este crescimento contínuo das vendas da Aguardente da Lourinhã", conclui Vasco d'Áviliez.